

SHANTALA PARA AUMENTO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE LACTANTES

BRAGA, Carla Cristina Barcelos Braga (carlacrisbb@hotmail.com)¹; OLIVEIRA, Fabrício Rocha (fabriciofisioterapia@gmail.com)²

1. Graduanda do Curso de Fisioterapia –UNIPAM
2. Professor e orientador do Curso de Fisioterapia –UNIPAM

Introdução: *Shantala* é uma técnica de massagem milenar, descrita no ocidente por Frederic Laboyer (wikipédia). Sendo canal de comunicação oferecendo rica experiência sensorio-motora, principalmente táctilo-cinestésico. O desenvolvimento neuropsicomotor de um bebê é uma transformação complexa, contínua, que inclui crescimento, a maturação, a aprendizagem e os aspectos psicossociais (Ministério da Saúde de Brasília, 2002). Com base nos fatos, foi escolhido este tema para o presente estudo, pois é uma técnica milenar que pode trazer a nós fisioterapeutas uma opção de tratamento. Tendo o objetivo de adquirir e correlacionar o aumento do Desenvolvimento Neuropsicomotor nos lactantes a partir da estimulação sensorio motora como o *Shantala*.

Metodologia: Este estudo passou pela aprovação do Comitê de Ética (protocolo nº 46/09) sendo aprovado. Foi realizado um estudo de caso com a lactante M.O.R. de 5 meses; onde em sua primeira avaliação não obtivemos nenhuma alteração pré, Peri e pós natal, tendo um crescimento normal, de acordo para a participação do estudo. Foram realizados 25 encontros todos na residência da paciente, sendo 3 encontros semanais que duravam em torno de 30 minutos para a realização da técnica do *Shantala* e após observávamos o banho oferecido pela mãe. Durante esse período foram realizadas 3 avaliações neuropediátrica, onde foram avaliadas aquisições motoras, como rolar; entre outras além de reflexos e reações. A técnica utilizada foi a *Shantala* descrita pelo autor LEBOYER, 1995; a massagem possui movimentos lentos rítmicos e coordenados são realizados com o bebê despido sobre as coxas da pesquisadora.

Resultados e discussão: A primeira avaliação neuropediátrica foi realizada com a lactante de 5 mês e 10 dias, contatamos que ela estava se desenvolvendo de acordo com a literatura descrita pelo FLEHMIG, 2000; possuindo simetria, vira para os dois lados, evolução da extensão de forma crânio-caudal, rola e coloca-se em puppy alto. Após foi realizadas 13 sessões com a técnica *Shantala* sendo notória a resposta dada pela lactante ao receber a estimulação tátil, realizando uma interação com seu próprio corpo. Em seguida, a segunda avaliação (lactante com 6 meses e 10 dias), onde percebemos, mesmo que ela interaja mais com o meio e as com pessoas que ela convive na avaliação neuropediátrica ela mantém sua evolução, sendo este mês facilmente observado uma evolução do DNPM normal. Na terceira avaliação sendo após 13 sessões (lactante com 7 meses e 10 dias), foram observados movimentos normais pela faixa etária. Não encontramos marcos que ocorrem no 8º mês do desenvolvimento neuropsicomotor. Desta forma podemos visualizar que a criança não desenvolveu de forma acelerada em nenhum mês, a mesma interagiu mais com a família e seu meio, não tendo nenhuma alteração no seu desenvolvimento neuropsicomotor de forma significativa para ser detectada na avaliação neuropediátrica.

Conclusão: Com este estudo podemos concluir que o número de sessões foram insuficientes para acelerar o desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) do lactante ou de acordo com a literatura a técnica cria um elo entre mãe e filho causando uma alteração fisiológica não notória em uma avaliação pediátrica do DNPM.

Palavras-chave: Shantala, desenvolvimento neuropsicomotor e lactantes.